

SÉRIE: CHAVES PARA O FAVOR DE DEUS

2. A SEMEADURA

“Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna” (Gálatas 6:8).

Cada palavra descrita na Bíblia em nosso favor é também carregada de critérios estabelecidos pelo Senhor. Semear para a carne, então, seria o mesmo que praticar atos que satisfazem a si mesmos, o que resulta na morte (Romanos 6:23). Enquanto semear no Espírito é a ação de obedecer ao Espírito de Deus que habita em cada um que se tornou filho de Deus (Romanos 8:14). Viver de acordo com esses princípios alinha-se às bênçãos que Deus já preparou para nós (Deuteronômio 30:15-16).

Uma das chaves fundamentais que Deus nos oferece para acessar o Seu mover é a aplicação da lei da semeadura. O princípio de Semear e Colher é um dos sete fundamentos de governo ensinados na Abordagem Educacional por Princípios. Na verdade, esse princípio também deve servir como guia para a nossa vida pessoal. Como todo princípio, temos a responsabilidade de fazer a gestão daquilo que Deus nos entregou. O simples fato de termos a semente não é suficiente, mas a mordomia dela é que fará com que se produzam os devidos frutos. Observar a terra, o tempo e a qualidade da semente é primordial para o êxito desse processo.

Um relacionamento com Deus: a primeira e melhor semente

A primeira ação com relação a experimentar o favor de Deus é ouvir Sua voz e ser devidamente obediente. *“Houve fome naquela terra, como tinha acontecido no tempo de Abraão. Por isso, Isaque foi para Gerar, onde Abimeleque era o rei dos filisteus. O Senhor apareceu a Isaque e disse: ‘Não desça ao Egito; procure estabelecer-se na terra que eu lhe indicar’” (Gênesis 26:1-2).*

A segunda questão a ser observada é o esforço. *“Isaque formou lavoura naquela terra e, no mesmo ano, colheu a cem por um, porque o Senhor o abençoou. O homem enriqueceu, e a sua riqueza continuou a aumentar, até que ficou riquíssimo” (Gênesis 26:12-13).*

Alívio: uma semente que salva

Todos nós, em algum momento da caminhada, vamos precisar acessar a misericórdia e a graça da parte do Senhor. Amar o que Deus ama é também promover algum tipo de conforto aos que estão à nossa volta. *“O generoso prosperará; quem dá alívio aos outros, alívio receberá”* (Provérbios 11:25).

Quem semeia finanças terrenas, colhe valores eternos

Se formos orientados apenas pelos valores das riquezas desta terra (1 Coríntios 15:19), não vamos acessar o que realmente tem valor. Usar as riquezas desta terra para que o Reino de Deus seja conhecido é o propósito para o qual o Senhor nos entrega uma certa porção desses recursos à nossa mordomia. *“Por isso, eu lhes digo: usem a riqueza deste mundo ímpio para ganhar amigos, de forma que, quando ela acabar, estes os recebam nas moradas eternas. ‘Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito. Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará as verdadeiras riquezas?’”* (Lucas 16:9-11).

Honra: a semente que move a mão que move o mundo

O verbo honrar significa “distinguir, fazer diferença”. Uma vida pautada em honrar a todos à nossa volta promove um ambiente de favor e prosperidade, ou seja, ser abundante e pleno em tudo que faz e tem. *“Deem a cada um o que lhe é devido: se imposto, imposto; se tributo, tributo; se temor, temor; se honra, honra”* (Romanos 13:7).

Semeadura na prática

Seja bom mordomo financeiro, seja respeitoso com todos, seja leal e fiel, tenha ética em tudo que faz, honre seus negócios, cumpra compromissos, exerça seu chamado, ame sua família, cuide do seu corpo e honre a sua pátria.

A lei da semeadura jamais ficará nula

“Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão. Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes” (Salmos 126:5-6).